

Lugares Turísticos de Angola – Província do Moxico (Um exemplo apenas)

Seu Nome Completo

E-mail: seu email@dominio.com

ORCID: xxxxxxxxxxxzz

A sua instituição aqui!

RESUMO:

Toda informação contida neste ficheiro serve apenas para conformar o template.

A província do Moxico, situada no leste de Angola, destaca-se por ser a maior em extensão territorial e por apresentar uma vasta riqueza natural e histórica que a posiciona como uma região com grande potencial turístico. Contudo, esse potencial permanece subexplorado devido à escassez de investimento, de promoção e de infraestrutura adequada. Este resumo tem como objetivo identificar os principais lugares turísticos da província, analisando o seu valor ambiental, cultural e histórico, com vista à sua valorização e possível integração em estratégias sustentáveis de desenvolvimento local. Para tal, recorreu-se a uma metodologia de base qualitativa, com enfoque na revisão bibliográfica de fontes institucionais, artigos científicos, conteúdos digitais e registos orais sobre a região. Os dados obtidos permitiram evidenciar atracções naturais como o Parque Nacional da Cameia, as Cataratas do Luangue, os rios Zambeze, Kasai e Lungué-Bungo, bem como sítios históricos como o Memorial da Batalha do Cuito Cuanavale, que simboliza uma fase marcante da história contemporânea angolana. Conclui-se que o turismo no Moxico representa uma oportunidade estratégica para o desenvolvimento económico da província, desde que sustentado por políticas públicas eficazes, formação profissional e parcerias locais. Promover o turismo nesta região é também garantir a preservação da sua identidade cultural e dos ecossistemas naturais que a tornam única no contexto angolano.

Palavra-Chave: Turismo sustentável; Moxico; Património natural; Desenvolvimento local; Angola.

1. Introdução

O turismo em Angola está diretamente associado à beleza natural do país.[1] O setor do turismo em Angola é relativamente novo, condicionado pela guerra civil, que terminou em 2002. o ano 2013 teve sua maxima cantidad de turistas com 650.000 mas no ultimo dato do 2018 teve somente 215.000 turistas [2]

O Parque Nacional de Cangandala é outra atração do visitante em Angola. É o menor parque nacional em Angola. Está localizado perto de Malanje, na província com o mesmo nome. Situa-se entre o rio Cuije e dois tributários do rio Cuanza. As cidades de Culamagia e Techongolola estão situadas nos extremos do parque. O parque foi criado em 1963, quando Angola era ainda uma colônia Portuguesa.[3]Se o visitante preferir a tradicional culinária ocidental, terá opções de pizzarias e casas de massas, restaurantes de comida portuguesa (com o bacalhau como destaque), comida internacional em geral e algumas casas de fast food existindo também KFC.

2. Fundamentação teórica

O turismo em Angola está diretamente associado à beleza natural do país.^[1] O setor do turismo em Angola é relativamente novo, condicionado pela guerra civil, que terminou em 2002. o ano 2013 teve sua maxima cantidad de turistas com 650.000 mas no ultimo dato do 2018 teve somente 215.000 turistas ^[2]Atrações Turísticas Parque Nacional de Cangandala O Parque Nacional de Cangandala é outra atração do visitante em Angola. É o menor parque nacional em Angola. Está localizado perto de Malanje, na província com o mesmo nome. Situa-se entre o rio Cuije e dois tributários do rio Cuanza. As cidades de Culamagia e Techongolola estão situadas nos extremos do parque. O parque foi criado em 1963, quando Angola era ainda uma colônia Portuguesa.^[3]

2.1. Culinária

Se o visitante preferir a tradicional culinária ocidental, terá opções de pizzarias e casas de massas, restaurantes de comida portuguesa (com o bacalhau como destaque), comida internacional em geral e algumas casas de fast food existindo também KFC

3. Metodologia

O turismo em Angola está diretamente associado à beleza natural do país.^[1] O setor do turismo em Angola é relativamente novo, condicionado pela guerra civil, que terminou em 2002. o ano 2013 teve sua maxima cantidad de turistas com 650.000 mas no ultimo dato do 2018 teve somente 215.000 turistas ^[2]Atrações Turísticas Parque Nacional de Cangandala O Parque Nacional de Cangandala é outra atração do visitante em Angola. É o menor parque nacional em Angola. Está localizado perto de Malanje, na província com o mesmo nome. Situa-se entre o rio Cuije e dois tributários do rio Cuanza. As cidades de Culamagia e Techongolola estão situadas nos extremos do parque. O parque foi criado em 1963, quando Angola era ainda uma colônia Portuguesa.^[3]

4. Resultados

[illegible]

[illegible]

O Moxico abriga destinos turísticos de elevado valor, como as Cataratas do Luangue, o Parque Nacional da Cameia, os rios Zambeze e Kasai, e o Memorial da Batalha do Cuito Cuanavale. A sua natureza intocada e o simbolismo histórico da região tornam-na propícia ao ecoturismo e ao turismo de memória. Para que este potencial seja plenamente aproveitado, é essencial apostar na criação de infraestruturas turísticas, formação de quadros locais e campanhas de promoção a nível nacional e internacional. O turismo no Moxico pode ser uma alavanca para o crescimento económico local, respeitando e preservando o património natural e cultural.

Alto, V. (2024). *Building LLM Powered Applications: Create intelligent apps and agents with large language models*. Packt Publishing Ltd.

Brown, T. B., Mann, B., Ryder, N., Subbiah, M., Kaplan, J., Dhariwal, P., Neelakantan, A., Shyam, P., Sastry, G., Askell, A., Agarwal, S., Herbert-Voss, A., Krueger, G., Henighan, T., Child, R., Ramesh, A., Ziegler, D. M., Wu, J., Winter, C., ... Amodei, D. (2020). Language Models are Few-Shot Learners. *ArXiv Preprint ArXiv:2005.14165*.

Chauhan, C. (2024). The impact of generative artificial intelligence in scientific content synthesis for authors. *The American Journal of Pathology*, 194(8), 1406–1408.

d'Alte, P., & d'Alte, L. (2023). Para uma avaliação do ChatGPT como ferramenta auxiliar de escrita de textos acadêmicos. *Revista Bibliomar, São Luís*, 22(1), 122–138.

G., C. S. (2020). *Algoritmos de machine learning para previsão de ações da B3*. <https://doi.org/10.14393/ufu.di.2020.640>

- Garcia, M. A. (2024). Literatura e linguística na era da IA: assistência à escrita e o impacto na criatividade no ensino. *Grau Zero–Revista de Crítica Cultural*, 12(2), 57–77.
- Goodfellow, I., Pouget-Abadie, J., Mirza, M., Xu, B., Warde-Farley, D., Ozair, S., Courville, A., & Bengio, Y. (2014). Generative Adversarial Nets. *Advances in Neural Information Processing Systems*, 27, 2672–2680.
- Habib, S., Vogel, T., Anli, X., & Thorne, E. (2024). How does generative artificial intelligence impact student creativity? *Journal of Creativity*, 34(1), 100072.
- Holmes, W., & Miao, F. (2024). *Guia para a IA generativa na educação e na pesquisa*. UNESCO Publishing.
- Hossain, E. (2024). *Machine learning crash course for engineers*. Springer.
- Júnior, H. da C. I., de Lacerda, M. A., & Libardoni, P. J. (2024). *Educação, trabalho e direitos na era digital*. Editora Dialética.
- Luckin, R., & Holmes, W. (2016). *Intelligence unleashed: An argument for AI in education*.
- Maity, S., & Deroy, A. (2024). The future of learning in the age of generative ai: Automated question generation and assessment with large language models. *ArXiv Preprint ArXiv:2410.09576*.
- Pereira, R., Reis, I. W., Ulbricht, V., & Santos, N. dos. (2024). Generative artificial intelligence and academic writing: an analysis of the perceptions of researchers in training. *Management Research: Journal of the Iberoamerican Academy of Management*, 22(4), 429–450.
- Ribeiro, A., Eloi, D. L. C., & Rodrigues, R. V. M. (2025). TRANSPARÊNCIA E ÉTICA NO USO DE IA GENERATIVA. *Revista Base Científica*, 3.
- Rodrigues, O. S., & Rodrigues, K. S. (2023). A inteligência artificial na educação: os desafios do ChatGPT. *Texto Livre*, 16, e45997.
- Rokach, L., Maimon, O., & Shmueli, E. (2023). *Machine Learning for Data Science Handbook*. Springer.
- Schlesener, A. H. (2025). Ética na pesquisa em educação: os limites e desafios ante a Inteligência Artificial. *Práxis Educativa*, 20, 1–12.
- Sevnarayan, K., & Potter, M. (2024). Generative Artificial Intelligence in distance education: Transformations, challenges, and impact on academic integrity and student voice. *Journal of Applied Learning and Teaching*, 7(1).
- Wilson, B. (2022). *Machine learning engineering in action*. Manning Publications.
- Yang, Y., Xu, X., Ge, J., & Xu, Y. (2024). Machine Learning for Economic Forecasting: An Application to China's GDP Growth. *ArXiv Preprint ArXiv:2407.03595*.
- Zollanvari, A. (2023). *Machine Learning with Python: Theory and Implementation*. Springer Nature.